

MANUAL DE ELABORAÇÃO DE TRABALHO ACADÊMICO - CIENTÍFICO

2009

1 Trabalhos acadêmicos	03
1.1 Trabalhos disciplinares e interdisciplinares	03
1.2 Artigos	03
1.3 Trabalho de conclusão de curso (TCC)	04
1.4 Projeto de pesquisa	04
1.5 Dissertação e Tese	05
1.5.1 Partes de uma dissertação ou tese	06
1.5.2 Texto da dissertação ou tese	08
1.5.2.1 Regras gerais	08
1.5.2.2 Introdução	08
1.5.2.3 Referencial teórico	09
1.5.2.4 Metodologia	10
1.5.2.5 Apresentação e análise dos resultados	11
1.5.2.6 Síntese e conclusões	11
1.5.2.7 Referências	12

1 TRABALHOS ACADÊMICOS

1.1 Trabalhos disciplinares e interdisciplinares

Trabalhos disciplinares são os que apresentam resultados de pesquisa que foram desenvolvidas numa determinada disciplina de curso, sob a orientação de professor responsável. Os trabalhos interdisciplinares buscam superar as limitações da disciplina, integrando-a com conceitos desenvolvidos em outras disciplinas, no sentido de propiciar uma formação mais integrada, segundo os objetivos do curso. Nesses trabalhos, focaliza-se um tema ou problema, que tenha interface com várias disciplinas, como efetivamente ocorre no mundo real, para que o aluno possa exercitar uma visão mais global na abordagem do tema e seu equacionamento. Neste caso, pode haver a orientação de mais de um professor, para que cada um possa orientar adequadamente o encaminhamento do tema/solução do problema.

De forma geral, o projeto disciplinar ou interdisciplinar deve ser realizado nos mesmos moldes que um trabalho monográfico, embora com menor profundidade teórico-metodológica. Sua concepção, além do necessário cuidado com o vernáculo, deve incluir os seguintes itens:

- 1. Capa/Folha de rosto;**
- 2. Sumário;**
- 3. Introdução / Referencial teórico**
- 5. Método/Desenvolvimento**
- 6. Conclusões/Considerações Finais**
- 7. Referências**

Além dos itens citados, outros tópicos podem compor o trabalho, dependendo das exigências do professor-orientador.

***Observação:** na área da saúde, os elementos textuais se iniciam por uma Introdução, que inclui o problema de pesquisa, o referencial teórico e a parte da Apresentação e Análise dos Resultados é conhecida como Resultados e Discussões.*

1.2 Artigos

O artigo científico representa um texto resumido de algum resultado de pesquisa realizada. Sua estruturação pode apresentar variações, segundo as normas metodológicas aceitas nas diferentes áreas do conhecimento. De modo geral, se inicia com um problema, hipóteses ou questões básicas, que se pretende responder, especifica a forma metodológica que foi utilizada para a busca das informações, apresenta e analisa os resultados obtidos e culmina com as conclusões e considerações finais, que envolvem a verificação das hipóteses e as respostas às questões propostas. De um modo geral, o artigo é o meio pelo qual os novos conhecimentos são disseminados e divulgados, para, posteriormente, uma vez consolidados, se transformarem em textos mais formais, como é o caso dos livros.

Comitê de Apoio à Pesquisa (COPesq)

1.3 Trabalho de conclusão de curso (TCC)

É o corolário das atividades discentes de determinados cursos. Assim, o aluno, ao final de seu curso de graduação e de alguns cursos *lato sensu*, deve realizar um trabalho ou um estudo científico, que seja resultado de uma pesquisa individual, que demonstre que ele é capaz de delimitar determinado tema e pesquisar sobre ele, evidenciando os conhecimentos adquiridos durante seu curso. Este trabalho, que é desenvolvido sob a orientação de um docente, é uma atividade preparatória para as tarefas que farão parte do cotidiano de sua área de profissionalização.

Em alguns cursos, notadamente na área de Ciências Humanas, o TCC assume o formato de uma **MONOGRAFIA**. Isto é, uma discussão ou explicação expositiva, ou argumentativa, sobre um determinado tema, que faz parte das disciplinas de determinada formação, na qual são apresentados e discutidos os principais autores sobre o assunto ou, ainda, por meio de uma pesquisa de campo, que procura avaliar os resultados empíricos que venham a ratificar ou não o referencial teórico utilizado. O termo monografia representa um trabalho que reduz sua abordagem a um único assunto, a um único problema, com um tratamento especificado.

Outra forma de trabalho de conclusão é o chamado **PROJETO EXPERIMENTAL**, que compreende a produção de um trabalho específico, relacionado com uma área de especialização, que deve ser desenvolvido, sob orientação docente, nos laboratórios da Instituição ou terceirizados.

1.4 Projeto de Pesquisa

O projeto de pesquisa é uma espécie de carta de intenção, que busca sintetizar a idéia do que se pretende pesquisar e deve conter os seguintes itens:

- a) **Título:** expressa o tema, objeto do estudo que se pretende desenvolver. Pode ser alterado em função de mudanças ditadas pela evolução dos estudos iniciais.
- b) **Problema de pesquisa:** explicita o problema a ser investigado, bem como os objetivos pretendidos pelo estudo, as questões fundamentais a serem respondidas, os motivos da escolha e a contribuição que a pesquisa trará para a área de conhecimento em questão.
- c) **Referências preliminares:** contém pesquisa inicial sobre o assunto a ser pesquisado e seus principais autores, que irão formar o arcabouço teórico que norteará a escolha das principais variáveis independentes, que deverão ser analisadas ao longo do trabalho. Como a pesquisa ainda se encontra em fase embrionária, o projeto não deve apresentar uma pesquisa exaustiva sobre referencial teórico.
- d) **Metodologia:** ainda que de uma maneira não definitiva, o projeto explicita de que forma serão obtidas as informações que pretendem responder às questões de pesquisa identificadas. Por exemplo, detalhes sobre população-alvo e amostra, instrumentos da coleta: questionários, entrevistas e outros devem ser apresentados. Esboços de questionários e roteiros de entrevistas, que buscam informações sobre as variáveis mais significativas são desejáveis, embora não obrigatórios.
- e) **Cronograma:** especifica a previsão do tempo a ser despendido na realização de cada uma das etapas da pesquisa, bem como da data de conclusão e entrega do trabalho.

Descrição das etapas	D U R A Ç Ã O								
	Meses								
	-1-	-2-	-3-	-4-	-5-	-6-	-7-	-8-	-9-
Referencial teórico	X	X							
Coleta de dados		X	X	X	X				
Entrevistas		X	X	X	X				
Apuração (dados)					X	X			
Análise dos dados						X	X	X	
Primeira redação								X	
Relatório final									X

Obs: O projeto de pesquisa não deve ser muito longo. Sugere-se em torno de 20 laudas datilografadas para sua consecução.

1.5 Dissertação e Tese

As dissertações e as teses representam o trabalho final das pesquisas desenvolvidas, respectivamente, nos Programas de Mestrado e Doutorado, que integram a Pós-Graduação *stricto sensu*. Embora ambas reflitam resultados de investigação e análise, a diferença fundamental entre a dissertação e a tese pode ser explicada considerando que, no Mestrado, se espera que o aluno seja capaz determinar um problema de pesquisa e saiba pesquisar sobre ele. No Doutorado, a expectativa é a de que o trabalho apresente algum grau de originalidade, seja na solução do problema de pesquisa, na metodologia, na forma de abordagem etc., e que contenha um maior rigor metodológico e o tema seja abordado com maior profundidade teórica.

A **dissertação**, na especificação da ABNT (2005, p.2), é:

Documento que representa o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico retrospectivo, de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações. Deve evidenciar o conhecimento de literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização do candidato. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor), visando a obtenção do título de mestre.

E a **tese**, ainda na especificação da ABNT (2005, p.3) é:

Documento que representa o resultado de um trabalho experimental

Comitê de Apoio à Pesquisa (COPesq)

ou exposição de um estudo científico de tema único e bem delimitado. Deve ser elaborado com base em investigação original, constituindo-se em real contribuição para a especialidade em questão. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor) e visa a obtenção do título de doutor, ou similar.

Em suma, de uma dissertação se espera domínio dos procedimentos da pesquisa científica e a apresentação consistente da revisão bibliográfica no âmbito do tema da pesquisa. Para a tese, as exigências são maiores. Além de revelar compreensão e domínio do “estado da arte” da produção científica da área da pesquisa, há que se demonstrar compreensão e domínio do arcabouço teórico, que sustenta a tese ou de teorias que serão por ela refutadas, complementadas, etc., além da adequação metodológica (capacidade de manejo dos procedimentos metodológicos formais e materiais de pesquisa), e conter originalidade. A tese deve representar um avanço na área de conhecimento (descoberta inovadora, invenção conceitual ou inovação metodológica).

1.5.1 Partes de uma dissertação ou tese

De uma forma geral, uma **dissertação ou tese** deve conter três partes principais, a saber:

- a. Elementos Pré-textuais
- b. Elementos Textuais
- c. Elementos Pós-textuais

a) Elementos Pré-Textuais

- Capa (obrigatório)
- Lombada (opcional)
- Folha de rosto (obrigatório)
- Errata (opcional)
- Folha de aprovação (obrigatório)
- Dedicatória (opcional)
- Agradecimentos (opcional)
- Resumo (obrigatório)
- Abstract (obrigatório)
- Lista de Ilustrações (opcional)
- Lista de tabelas (opcional)
- Lista de abreviaturas e siglas (opcional)
- Lista de símbolos (opcional)
- Sumário (obrigatório)

b) Elementos Textuais

-Introdução

- descrição geral do campo da pesquisa
- definição do problema de pesquisa e motivos da escolha
- objetivo geral e objetivos específicos
- hipóteses básicas
- perguntas básicas a serem respondidas
- contribuições do trabalho

-Referencial Teórico

- revisão bibliográfica sobre o assunto
- pesquisas anteriores

-Metodologia da pesquisa

- definições operacionais
- operacionalização
- tipo de pesquisa: quantitativa/qualitativa
- caracterização do estudo:
 - exploratório
 - descritivo
 - experimental
- população-alvo
- amostra
- instrumentos da coleta
- pré-teste
- análises a serem feitas
- limitações

-Apresentação e análise dos resultados

- Síntese e Conclusões

- resumo
- principais resultados
- verificação das hipóteses
- respostas às questões básicas
- recomendações
- proposições para futuras pesquisas
- considerações finais

c) Elementos Pós-Textuais

- referências (obrigatório)
- glossário (opcional)
- apêndice (opcional)
- anexo (opcional)
- índice (opcional)

1.5.2 Texto da Dissertação ou Tese

1.5.2.1 Regras Gerais

Escreva um texto fácil de ser lido. Não tente demonstrar erudição por meio de textos complicados e com a ordem natural das frases invertidas, nem procure ser sucinto demais na elaboração de seu trabalho.

O texto deve ser objetivo. Muitos acreditam, erroneamente, que as monografias devem ter muitas páginas para demonstrar um trabalho de impacto. Todavia, limite-se a escrever o que for essencial para a compreensão de seu trabalho e que contribua para a questão de pesquisa que pretende esclarecer.

Certifique-se que seu português está correto. Caso não tenha muita habilidade no domínio do vernáculo, arrume ajuda para esta tarefa.

Os vários capítulos da dissertação ou tese devem se articular, isto é, devem possuir uma seqüência lógica e apresentar consistência entre si.

1.5.2.2 Introdução

A introdução deve ambientar o leitor com o contexto do trabalho. Deve conter a descrição geral do campo em que a pesquisa será realizada, buscando mostrar o cenário aonde se localiza a questão a ser investigada. Assim, contextualizado, definimos o problema que será pesquisado, os motivos da escolha, os objetivos, as hipóteses ou questões básicas e as contribuições que o trabalho pode propiciar. Em última análise, a introdução deve fornecer as motivações contextuais que levaram o autor a conduzir o trabalho. Autores podem ser citados, nesta parte do trabalho, mas não se trata de uma revisão bibliográfica, apenas devem ser citados trabalhos de significativa relevância para a caracterização do contexto e do problema de pesquisa.

Usualmente, este tópico deve ter por volta de 10 a 12 páginas e uma proposta de estruturação poderia ser:

Introdução

Problema de pesquisa e motivos da escolha

Objetivo Geral

Objetivos Específicos

Hipóteses básicas

Questões básicas a serem respondidas

Contribuições do trabalho

Obs: a) na parte relativa ao problema de pesquisa, o autor deve explicitar o objeto de estudo em foco e o problema a ser investigado, ou seja, precisa delimitar o tema e formular o problema de forma clara, bem delimitado, e que seja possível sua realização.

b) o projeto de pesquisa deve conter hipótese(s) básica(s) ou questões de pesquisa a serem respondidas. A hipótese é uma explicação provisória do problema, uma resposta antecipada, a qual será testada ou verificada no processo de investigação. Pode ser refutada

ou comprovada pelos resultados da investigação. A formulação prévia de hipótese(s) é mais

Comitê de Apoio à Pesquisa (COPesq)

rigorosa na pesquisa quantitativa do que na qualitativa. Na pesquisa qualitativa as hipóteses são mais flexíveis. Permite-se que sejam aperfeiçoadas ou “construídas” no processo de investigação, dependendo dos paradigmas subjacentes. Dependendo do objeto de pesquisa, mais especificamente em alguns tipos de pesquisas descritivas e exploratórias, as hipóteses podem ser substituídas por “questões de pesquisa”. As questões de pesquisa são perguntas norteadoras ou dúvidas relativas ao problema e que ajudam a orientar a investigação. Tanto as hipóteses como as questões de pesquisa sempre derivam do problema e se vinculam aos objetivos de uma pesquisa.

c) os objetivos explicitam o que se quer saber por meio da pesquisa. Os objetivos são apresentados globalmente em “objetivo geral” e expostos de maneira mais precisa e detalhada nos “objetivos específicos”. Assim, os objetivos específicos são um desdobramento do objetivo geral e focalizam de forma específica aquilo que se pretende esclarecer.

d) os motivos da escolha do tema devem ser justificados. A escolha do tema / objeto da pesquisa tem relevância? É original? Que contribuições a pesquisa poderá trazer, tanto de ordem teórica (contribuições para o avanço da área do conhecimento), quanto de ordem prática (aplicabilidade dos resultados na sociedade).

1.5.2.3 Referencial teórico

Este tópico pode ser chamado de revisão bibliográfica ou fundamentação teórica. Para tanto, devem ser apresentadas as diferentes correntes de pesquisadores estudadas, que constituirão a base teórica necessária ao desenvolvimento da pesquisa. Este referencial não pode ser transformado em uma resenha ou síntese de trabalhos, apresentados de forma cronológica. Na revisão bibliográfica é fundamental apresentar os autores clássicos que se posicionaram sobre o assunto, bem como situar o ESTADO DA ARTE em relação ao que está sendo discutido, não esquecendo considerar as pesquisas realizadas anteriormente sobre o tema estudado. Na verdade, a revisão bibliográfica é o estudo do que já foi escrito sobre o assunto e sobre a base teórica que fundamenta a realização da pesquisa. É dessa forma que se apresenta o tópico de referencial teórico, ou seja, entender e explicitar o conhecimento disponível, para depois, se possível, apresentar uma nova contribuição.

O texto deve ser fluido e seus parágrafos devem possuir uma articulação entre si, isto é, eles não devem ser uma simples menção de resultados de pesquisa, mas deve apresentar idéias que evoluem do parágrafo anterior e que preparam para o texto subsequente. Na dúvida, se determinado texto deve ou não ser incluído no referencial, verifique se o mesmo agrega valor para esclarecimento dos conceitos e das questões de pesquisa. Se a resposta for positiva, inclua o texto e caso contrário, se for meramente complementar ou acessório, não o inclua. Evite a dispersão do assunto de pesquisa, fazendo apenas volume.

Comitê de Apoio à Pesquisa (COPesq)

Aqui vão algumas dicas para fazer o referencial teórico:

FIZEMOS UMA REVISÃO ADEQUADA DAS INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS?

- Recorremos a um banco de dados, seja por consulta manual ou computador?
- Neste banco de dados buscamos referências de pelo menos cinco anos atrás?
- Procuramos em diretórios, mecanismos de busca e *sites* na Internet? (Google, Proquest, EBSCO etc.)
- Consultamos revistas científicas que normalmente publicam artigos sobre o tema da pesquisa?
- Consultamos, no mínimo, as edições de cinco anos atrás?
- Procuramos informações sobre trabalhos, artigos, dissertações e teses sobre o tema da pesquisa? (USP, UNIFESP, Mackenzie, Univ. Federais etc)
- Buscamos informações sobre o tema da pesquisa em BOAS BIBLIOTECAS físicas ou virtuais?
- Consultamos pessoas especializadas (consultores, pesquisadores, técnicos, professores, executivos etc.) no tema da pesquisa?

NO CASO DE EXISTIREM TEORIAS OU GENERALIZAÇÕES EMPÍRICAS SOBRE O TEMA DA PESQUISA, IDENTIFICAR:

- Quem são os autores mais importantes na área do tema da pesquisa?
- Quais os aspectos e as variáveis consideradas mais significativas pelos autores ao abordar essa temática?
- Quais foram as pesquisas anteriores que tenham estudado ou tenham relação com o problema de pesquisa?

1.5.2.4 Metodologia:

Nesta parte o pesquisador deve descrever detalhadamente como vai proceder para obter as informações que lhe propiciarão as condições para responder as questões de pesquisa, explicitando os métodos, os procedimentos metodológicos, as técnicas e os instrumentos de coleta de dados a serem empregados. Todo procedimento adotado deve estar baseado nos procedimentos metodológicos propostos pelos autores da área de Metodologia da Pesquisa, que devem referendar os procedimentos adotados.

Uma forma interessante de organizar este tópico é a seguinte:

- a) caracterizar o tipo de pesquisa utilizado (qualitativa/quantitativa ou um *mix* de ambas)
 - b) identificar entre os principais tipos de estudo (exploratório, descritivo ou experimental) qual será usado para atender os objetivos do trabalho.
 - c) definir o método a ser utilizado (censo/amostragem aleatória ou não aleatória)
 - d) explicar a operacionalização (como será realizado o trabalho de campo)
- de acordo com o método podem ser necessárias informações sobre:

No caso de levantamento ou *survey*:

Comitê de Apoio à Pesquisa (COPesq)

- instrumentos da coleta: observação/questionário/entrevista
- pré-teste
- população-alvo e amostra
- procedimento de campo
- análises estatísticas a serem feitas

- OU No caso de Estudo de casos:
- casos selecionados
 - critérios de escolha
 - protocolo e base de dados
 - pesquisa piloto
 - outros documentos utilizados
 - análises a serem realizadas

- OU No caso de pesquisa-ação
- especificar participantes
 - explicar a operacionalização

- OU No caso de discussão em grupo (*focus-group*)
- especificar participantes
 - explicar a operacionalização

.....

E ASSIM POR DIANTE EM FUNÇÃO DO MÉTODO A SER EMPREGADO
(Pesquisa participante/ análise de conteúdo/ história de vida etc)

A explicação dos procedimentos metodológicos deve ser feita em consonância com os objetivos da pesquisa e as questões que se pretende elucidar. Para tanto, devem ser utilizadas obras que se reportam às formas adequadas de se conseguir informações usando determinado método (os autores clássicos da área de Metodologia da Pesquisa).

1.5.2.5 Apresentação e Análise dos Resultados

Esta seção deve apresentar de forma objetiva os dados obtidos no trabalho de campo, segundo os procedimentos expostos no tópico de Metodologia. Se for o caso, os resultados podem ser expostos em forma de texto e tabelas. É recomendável, quando pertinente, a utilização de gráficos, quadros e figuras para ilustrar os resultados.

É importante elucidar as análises, os cruzamentos, as inferências etc., que foram feitas com os dados obtidos, discutindo seus resultados e relacionando-os com os objetivos e com as questões ou hipóteses básicas da pesquisa. Se forem utilizados procedimentos estatísticos, eles devem ser convenientemente explicados e, em caso de gerarem uma grande quantidade de folhas de resultados, deverão ser colocados como Apêndices, limitando-se neste tópico a exposição dos principais resultados.

1.5.2.6 Síntese e conclusões

É conveniente fazer uma apresentação resumida do trabalho e uma síntese das principais conclusões que foram obtidas por meio da análise dos resultados. Se for possível construa um quadro que sintetize estas constatações. Aqui, se deve concatenar objetivos e conclusões do trabalho buscando responder a questões básicas da pesquisa ou concluir sobre as hipóteses básicas que foram estabelecidas. Isto deve ser feito, sempre que possível, enfatizando o constructo teórico utilizado, no sentido de contribuir para o desenvolvimento do conhecimento da área em que se situa o problema da pesquisa.

É importante que as conclusões sejam apresentadas sempre de forma relativa e não absoluta. Assim, deve-se evitar a redação do tipo “*os dados indicam que não há influência da propaganda nos.....*” e dar preferência para textos como “*não foi possível demonstrar a influência da propaganda nos....*”.

Deve-se assegurar que não tenham sido feitas conclusões sobre aspectos que não constam dos objetivos do trabalho. Eventualmente e quando for o caso pode-se escrever algo como “*apesar de não ter sido objetivo deste trabalho, os resultados indicaram que....*”.

Uma sugestão para a formatação desta seção é a seguinte:

- a) síntese dos capítulos;
- b) principais resultados;
- c) análise das questões/hipóteses básicas;
- d) recomendações gerais;
- e) proposições para futuras pesquisas;
- f) considerações finais.

1.5.2.7 Referências

Listagem das obras e demais fontes referenciadas no trabalho, bibliográficas ou eletrônicas, que deve ser feita segundo as normas de estruturação de trabalhos para a área da pesquisa (ABNT, Vancouver ou APA). As obras que foram consultadas durante o desenvolvimento do trabalho, mas que não foram citadas, não devem ser incluídas nas referências.